

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Law School of Lisbon

Instituto  
Europeu  
European  
Institute



# ENCONTROS DO INSTITUTO EUROPEU

10 ENCONTROS ~ 10 DEBATES

2 DE OUTUBRO ~ 6 DE NOVEMBRO ~ 4 DE DEZEMBRO DE 2012 ~

8 DE JANEIRO ~ 5 DE FEVEREIRO ~ 5 DE MARÇO ~ 9 DE ABRIL ~ 7 DE MAIO ~ 4 DE JUNHO ~ 2 DE JULHO DE 2013

As Universidades na Crise Europeia  
com António Sampaio da Nóvoa

Instituto Europeu da Faculdade  
de Direito da Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade  
1649-014 Lisboa  
Tel.: 217 933 250 / Fax: 217 942 592  
E-mail: [institutoeuropeu@fd.ul.pt](mailto:institutoeuropeu@fd.ul.pt)  
Site: [www.institutoeuropeu.eu](http://www.institutoeuropeu.eu)

Livraria Almedina Atrium Saldanha  
Praça Duque de Saldanha, 1  
Loja 71, 2º Piso  
1050-094 Lisboa  
Tel.: 213 570 428  
E-mail: [atrium@almedina.net](mailto:atrium@almedina.net)  
Site: [www.almedina.net](http://www.almedina.net)

2 DE OUTUBRO DE 2012 | 18H  
LIVRARIA ALMEDINA ATRIUM SALDANHA

  
LIVRARIA ALMEDINA

# Encontros do Instituto Europeu

No dia 1 de janeiro de 1986, Portugal passou a ser membro efetivo das então Comunidades Europeias e, mais tarde, da União Europeia. Essa opção, que reuniu um vasto consenso político e social entre nós, esteve na origem de um processo de modernização profundo da sociedade portuguesa e de um período dourado de desenvolvimento económico.

Em 1992, Portugal, contra quase todas as previsões, integrou o conjunto dos países que adotaram o euro como moeda única. A muito acentuada descida da taxa de financiamento da economia portuguesa, foi contrabalançada pela perda de competitividade da economia e pelo sobreendividamento público e privado.

A crise financeira de 2008 que, nos seus primeiros tempos, não atingiu profundamente a economia portuguesa, abriu caminho a uma crise da dívida soberana que forçou Portugal a pedir ajuda financeira externa.

Desprovido de instrumentos monetários e cambiais, Portugal viu-se colocado numa posição em que perdeu largamente o controlo do seu destino, que hoje se confunde praticamente com o da União Económica e Monetária e da própria União Europeia.

A União vive um momento de profunda convulsão. O projeto de Tratado

Intergovernamental não parece revestir-se de potencialidade para resolver os problemas. As tensões no seu seio reaparecem: países do norte contra países do sul; países do euro contra países fora do euro, federalistas contra não federalistas, empregados contra desempregados. Tudo aquilo que pensámos que a UE resolveria, aproximando crescentemente os Estados e os povos.

Num contexto de crise, alguns dos valores fundamentais do projeto democrático europeu começam a ser questionados na prática e até na Constituição de alguns países.

É, pois, fundamental, o debate dos temas europeus. O Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, a mais antiga instituição portuguesa consagrada a estes estudos, junta-se à Almedina, que tem no seu acervo a publicação de muitos e muito valiosos estudos europeus para um ciclo de conferências mensais em que irão sendo debatidos os mais importantes temas da atualidade europeia em painéis orientados por um conjunto muito diversificado de personalidades.

Juntos e com a sua colaboração ativa daremos tudo por um Portugal e uma Europa melhor. Não se esqueça que este é um momento de participação cívica fundamental. Esperamos por si.

Eduardo Paz Ferreira  
*Presidente / Chairman*  
*Cátedra Jean Monnet / Jean Monnet Chair*

# As Universidades na Crise Europeia

Com o início do ano lectivo, o *Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa* e a *Almedina*, recomeçam os **Encontros Europeus**, que tanto sucesso têm vindo a registar.

Não poderíamos encontrar melhor forma para lançar esta nova série de Encontros do que com a presença, que muito nos honra e sensibiliza, do Professor *António Sampaio da Nóvoa*, Reitor da Universidade de Lisboa, na sessão a realizar no próximo dia **2 de outubro**, pelas **18 horas**, na **Livraria Almedina Atrium Saldanha**.

O Reitor Sampaio da Nóvoa é um dos professores portugueses com uma consistente carreira internacional, desenvolvida nos Estados Unidos e na Europa. Recorde-se que Sampaio da Nóvoa é doutorado em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra e em História pela Universidade de Paris IV – Sorbonne, tendo lecionado em importantes universidades estrangeiras, tais como Genebra, Paris V, Wisconsin, Oxford e Columbia.

ORGANIZAÇÃO

Eduardo Paz Ferreira  
Nuno Cunha Rodrigues

PARCEIRA

Livraria Almedina

A Universidade Portuguesa deve-lhe um contributo inestimável, traduzido na exemplar dinâmica da Universidade de Lisboa e na iniciativa de fusão das duas principais universidades da cidade, bem como no aprofundamento, em termos inéditos, do diálogo entre a Universidade e a sociedade.

Do seu sentido cívico fala-nos, de modo especial, o discurso que proferiu nas cerimónias do dia 10 de junho e que foi capaz de dar um novo ânimo aos portugueses.

“A arrogância do pensamento inevitável é o contrário da liberdade. E nestes estranhos dias, duros e difíceis, podemos prescindir de tudo, mas não podemos prescindir nem da Liberdade nem do Futuro”, afirmou, então, Sampaio da Nóvoa. O Nosso futuro joga-se em Portugal, mas também na Europa. Daí a enorme expectativa de o ouvir. Será que também, neste domínio, nos conseguirá dar um novo ânimo?